ESCRITURA PÚBLICA DE PERMUTA COM TORNA QUE FAZEM **********, SUA ESPOSA E ********, NA FORMA ABAIXO:

SAIBAM quantos este instrumento público de escritura virem que, em {** (*******) de ******* de 202* (dois mil e vinte e ****)}, nesta cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, no CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E NOTAS DO DISTRITO DO BARREIRO, na Avenida Afonso Vaz de Melo, nº 465, loja 2002 - piso 2, Viashopping, Bairro Barreiro, e-mail: escritura@cartoriodobarreiro.com.br, compareceram, como Primeiros Permutantes; ********, brasileiro, técnico industrial, portador da carteira de identidade nº MG-**.*** SSP/MG, inscrito no CPF nº ***.***.** e sua esposa, *******, brasileira, professora, portador da carteira de identidade nº MG-**.*** PC/MG, inscrito no CPF nº ***.***.***, casados desde **/**/***, sob o regime da comunhão parcial de bens, conforme certidão de casamento, expedida em **/**/*** pelo Serviço Registral das Pessoas Naturais de Senador Modestino Gonçalves, Distrito de Diamantina/MG, livro nº **, às folhas nº ** e termo nº ***, residentes e domiciliados na Rua ********, nº **, apto. ***, Bairro ******, Belo Horizonte - MG, CEP ****-**; e como Segunda Permutante; *******, brasileira, autônoma, portadora da carteira de identidade nº MG-**. *** PC/MG, inscrita no CPF nº ***.***. ***, maior, solteira, conforme certidão de nascimento, expedida em **/*** pelo Serviço Registral das Pessoas Naturais e Notas de Senador Mourão/MG, livro nº **, às folhas nº *** e termo nº ****, residente e domiciliada na Rua *******, nº ***, Bairro *******, Belo Horizonte - MG, CEP ****. As partes são capazes e se identificaram como sendo as próprias, conforme documentação apresentada, do que dou fé. Pelos primeiros permutantes identificados me foi dito que são senhores e legítimos possuidores do imóvel situado nesta Capital, constituído pelo apartamento ***, do Edifício *********, situado na ********, **, com área privativa principal de **,***m², área privativa total de **,***m², área de uso comum de **,****m², área real total de ***,****m², com direito às vagas de garagem nºs ** e **, fração ideal de *,******, do terreno constituído pelo lotes ** e ** do quarteirão *** do Bairro ********, cuja descrição e caracterização encontram-se na matrícula ***. *** do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte/MG (Lei 7433, Art. 2° - parágrafo 1° de 18.12.85; Decreto 93240 - Art. 3° de 09.09.86); o qual possui o reais), que passará a pertencer à segunda permutante. Pela segunda permutante identificada me foi dito que é senhora e legítima possuidora do imóvel situado nesta Capital, constituído pelo lote nº **, do quarteirão nº **, do Bairro ********, com a área, limites e confrontações de acordo com a planta, cuja descrição e caracterização encontram-se na matrícula **.*** do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte/MG (Lei 7433, Art. 2º - parágrafo 1º de 18.12.85; Decreto 93240 - Art. 3º de 09.09.86); o qual possui o CEP nº ******* e cujo valor declarado para efeitos fiscais é de R\$ ***.***,** (************ reais), que passará a pertencer aos primeiros permutantes. Os permutantes declaram que a presente permuta tem como torna o valor de R\$ **.***,** (******** reais), que ******** e *********, ambos acima qualificados, pagam à *********, acima qualificada, à vista na presente data, através de ****** moeda corrente nacional, pelo qual a segunda permutante dá plena, rasa e geral quitação. As partes dão plena, geral e rasa quitação quanto ao valor da transação, para nada mais reclamarem uma da outra, seja a que título for; que assim as partes contratantes têm entre si justo e convencionado permutá-los, transferindo cada qual, reciprocamente, à outra parte todo o domínio, posse, direito e ação que exerciam sobre os imóveis referidos. Os primeiros permutantes declaram ainda: 1) que não são/foram nos últimos 05 anos pessoas politicamente expostas e que não são/foram familiares em linha reta até segundo grau ou cônjuges, companheiros, enteados ou estreitos colaboradores de pessoa politicamente exposta; 2) que inexiste ação judicial fundada em direito real e pessoal reipersecutória sobre o primeiro imóvel objeto desta escritura, e que não há ônus reais incidentes sob o mesmo; 3) que o primeiro imóvel objeto desta escritura encontra-se

quite com as despesas ordinárias e extraordinárias do condomínio; 4); que não são empregadores; 5) que a origem do valor utilizado para o pagamento da torna é de renumeração com o próprio trabalho: 6) que seus estados civis encontra-se inalterados até a presente data; 7) que aceitam a presente escritura em todos os seus expressos termos. A segunda permutante declara ainda que: 1) que não é//foi nos últimos 05 anos pessoa politicamente exposta e que não é/foi familiar em linha reta até segundo grau ou cônjuge, companheira, enteada ou estreita colaboradora de pessoa politicamente exposta; 2) que inexiste ação judicial fundada em direito real e pessoal reipersecutória sobre o segundo imóvel objeto desta escritura, e que não há ônus reais incidentes sob o mesmo; 3) que tem conhecimento das cláusulas e condições da convenção de condomínio referentes ao segundo imóvel objeto desta escritura, obrigando-se a cumpri-las e respeitá-las, bem como, tem conhecimento do disposto do Art. 1345 do Código Civil Brasileiro; 4) que não é empregadora; 5) que seu estado civil encontra-se inalterado até a presente data; 6) que aceita a presente escritura em todos os seus expressos termos. Eu, Escrevente, atendendo à determinação contida no Provimento CGJ/MG nº 93/2020 (com redação dada pelo Provimento nº 304/CGJ-2015), orientei as partes sobre a possibilidade de obtenção das certidões dos distribuidores judiciais e certidão negativa de débitos trabalhistas - CNDT, nos termos do artigo 642-A da CLT, com redação dada pela lei nº 12.440/2011, conforme artigo 2º da Recomendação nº 3 do Conselho Nacional de Justiça - CNJ, de 15 de março de 2012, para dar maior segurança ao presente negócio jurídico. Certifico que foram apresentados os seguintes documentos necessários à lavratura da presente escritura, neles incluídas as certidões de que trata o parágrafo 2°, do art. 1°, da Lei nº 7.433, de 18.12.1985, que ficam arquivados nesta Serventia: a) certidão de quitação de ITBI e de IPTU nº **.*** - exercício 202*, código de controle: *******, referente ao primeiro imóvel acima descrito, emitida pela Subsecretaria da Receita Municipal, Secretaria Municipal de Fazenda, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte/MG, via internet, em **/**/202*, válida até **/**/202*, referente à presente transação, contendo a base de cálculo do imposto (ITBI "Intervivos") em R\$ ***.***,** (*********** reais), tendo sido o imposto de transmissão quitado em **/**/202*, na quantia total de R\$ **.***, ** (******** reais), constando ainda na presente certidão a inexistência de débitos municipais referentes ao primeiro imóvel objeto da presente escritura, de índice cadastral nº ****** *** ****, ressalvado o seu direito de cobrar débitos posteriormente apurados; a.1) certidão de quitação de ITBI e de IPTU nº ** *** - exercício 202*, código de controle: ********, referente ao segundo imóvel acima descrito, emitida pela Subsecretaria da Receita Municipal, Secretaria Municipal de Fazenda, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte/MG, via internet, em **/ **/202*, válida até **/**/202*, referente à presente transação, contendo a base de cálculo do imposto (ITBI "Intervivos") em R\$ ***.***,** (*************** reais), tendo sido o imposto de transmissão quitado em **/**/***, na quantia total de R\$ **.***, ** (********* reais), constando ainda na presente certidão a inexistência de débitos municipais referentes ao segundo imóvel objeto da presente escritura, de índice cadastral nº ***** ****, ressalvado o seu direito de cobrar débitos posteriormente apurados; b) certidão de matrícula e certidão de ônus nos termos das quais não há inscrições de ônus reais, de penhora, arresto ou sequestro, nem inscrições de citações de ações reais ou pessoais reipersecutórias, relacionadas com o primeiro imóvel objeto desta escritura, expedidas em **/**/202* pelo Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte/MG, pelo que declara os primeiros permutantes que até a presente data a referida matrícula encontra-se inalterada; b.1) certidão de matrícula e certidão de ônus nos termos das quais não há inscrições de ônus reais, de penhora, arresto ou sequestro, nem inscrições de citações de ações reais ou pessoais reipersecutórias, relacionadas com o segundo imóvel objeto desta escritura, expedidas em **/**/202* pelo Cartório do 1º Oficio de Registro de Imóveis de Belo Horizonte/MG, pelo que declara o segundo permutante que até a presente data a referida matrícula encontra-se inalterada; c) certidões negativas de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da união em nome dos permutantes para com a Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), que abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único no art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, emitidas em **/**/202*, com validade até **/**/202*, números de controle:

ajuizados e certidão negativa de débitos trabalhistas em nome dos permutantes, que as partes decidiram obter; e) documentos exigidos para lavratura do presente ato, inclusive os documentos exigidos no Provimento 93/CGJ/2020. Dispensada a transcrição das certidões acima elencadas e de outras certidões, tudo isto consoante os termos da Lei 7433 de 18.12.1985, regulamentada pelo Decreto nº 93.240/86 e ainda de conformidade com o Provimento 93/2020 da Corregedoria de Justiça do Estado de Minas Gerais. Foi consultado o domínio www.indisponibilidade.org.br e constatado que não há indisponibilidade de bens em nome dos primeiros permutantes e da segunda permutante, códigos HASH: ****. ****. ****. ****. ****. ****. ****. ****. ****. ****. ****. ****. Emitida Declaração sobre Operações Imobiliárias (DOI). REQUERIMENTO AO REGISTRO DE IMÓVEIS: a) As partes requerem ao Oficial de Registro de Imóveis que proceda à averbação e ao registro de todos os atos necessários ao registro da presente escritura, junto à matrícula do imóvel. b) Requerem, ainda, que a inserção de dados de qualificação pessoal, caso necessária seja feita com base na presente escritura, nos termos do Enunciado 28 do CORI-MG. Assim o disseram e dou fé. A pedido das partes lavrei esta escritura nos termos em que se acha redigida, a qual, depois de lida e achada conforme, outorgam, aceitam e assinam. EMOLUMENTOS: Cód.: 1606-3 (Escritura pública relativa a situação jurídica com conteúdo financeiro); Qtde.: 1; Émol. líq.: R\$ *.***,** (****** reais e ***** centavos); RECOMPE: R\$ ***, ** (****** reais e ******** centavos); TFJ: R\$ *.***,** (******** reais e ******** centavos); ISSQN: R\$ ***,** (***** reais e ****** centavos); Subtotal: R\$ *.***, ** (******* reais e ******** centavos). Cód.: 8101-8 (Arquivamento por folha); Qtde,: 19; Emol. líq.: R\$ ***,** (****** reais e ****** centavos); RECOMPE: R\$ *,** (***** reais e ******* centavos); TFJ: R\$ **,** (******* reais e ****** centavos); ISSQN: R\$ *,** (***** reais e ****** centavos); Subtotal: R\$ ***, ** (******* reais e ***** centavos). Cód.: 1606-3 (Escritura pública relativa a situação jurídica com conteúdo financeiro); Qtde.: 1; Emol. líq.: R\$ *.***,** (********* reais e ******** centavos); RECOMPE: R\$ ***,** (********** reais e ****** centavos); TFJ: R\$ *.***,** (******** reais e ******** centavos); ISSQN: R\$ ***,** (******* reais e ******** centavos); Subtotal: R\$ *.***,** (****** reais e ***** reais e **** centavos). Total final: R\$ *.***,** (******** reais e ****** centavos). Eu Escrevente, a escrevi. Dou fé. Eu, ********* - Escrevente, a subscrevo e assino. Sinal (A). ************